34

# WEBMAPP MONITORAMENTO DE AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS

MANUAL PARA OPERAÇÃO DO SISTEMA





Secretaria do Planejamento e Gestão

## **GOVERNADOR**

Cid Ferreira Gomes

#### **VICE-GOVERNADOR**

Domingos Gomes de Aguiar Filho

#### **SECRETÁRIO**

Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

## **SECRETÁRIO ADJUNTO**

Philipe Theophilo Nottingham

## SECRETÁRIO EXECUTIVO

Marcos Antônio Brasil

## COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Ana Lúcia Lima Gadelha Flávia Roberta Bruno Teixeira Marcos Medeiros de Vasconcellos

## EQUIPE TÉCNICA COORDENAÇÃO

Marcos Medeiros de Vasconcellos

## **ELABORAÇÃO**

George Kilmer Chaves Craveiro Raimundo Avilton Meneses Júnior

# ÍNDICE

NTRODUÇÃO4	
ACESSO AO SISTEMA7	
MÓDULOS DO WEBMAPP9	
3.1 Módulo de Planejamento	
3.2 Módulo de Acompanhamento	
3.3 Módulo de Monitoria	
3.4 Módulo de Estágio de Execução3	3
3.5 Módulo de Consulta	
3.6 Módulo de GPR	. 7

# 1 INTRODUÇÃO

Em 2007, o Governo definiu uma nova metodologia de seleção e monitoramento de projetos, dando origem ao MAPP - Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários, cujo modelo foi inicialmente proposto, a pedido do Governador Cid Gomes, pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), tendo sido implementado e transformado no sistema gerencial WebMapp pela Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag). A principal finalidade desse sistema é servir como instrumento de planejamento e acompanhamento dos investimentos do Governo.

Nesse novo modelo, as secretarias propõem projetos tendo como referência o PPA e as diretrizes e políticas de Governo, sem estabelecer limites financeiros, ficando a decisão de aprovação a cargo do Governador do Estado. Para operacionalização desse modelo foi desenvolvido, conforme dissemos anteriormente, o WebMapp, ficando a cargo do SIAP — Sistema de Acompanhamento dos Projetos - a execução desses projetos. Em 2008, no entanto, os sistemas WebMapp e SIAP foram fundidos num único sistema. O WebMapp especializou-se no apoio às funções de decisão e acompanhamento dos níveis estratégicos do Governo (Governador e Secretários), enquanto o SIAP acumulou todas as funções operacionais, além daquelas existentes nos módulos do WebMapp.

Convém ressaltar que o sistema WebMapp/SIAP está integrado a outros sistemas de informação do Estado: Sistema Gerencial de Gestão Pública por Resultados (S2GPR), Sistema de Licitações (Licita), Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios (SACC). Tal integração fornece, além das informações geradas internamente, informações externas relevantes e necessárias ao acompanhamento das ações do Governo.

Antes de tratar sobre o sistema propriamente dito, é importante que o técnico responsável pelas tarefas realizadas nos sistemas corporativos compreenda como se dá a execução dos recursos públicos alocados nos projetos de investimentos, doravante denominados projetos Mapp.

Inicialmente, os projetos são propostos diretamente ao Chefe do Poder Executivo. Nessas propostas são informados o escopo do projeto (bem ou serviço ofertado à sociedade), o custo e as fontes de recursos, além de outras informações relevantes que possam subsidiar a decisão superior.

Uma vez aprovado, o projeto deve ser detalhado. Este detalhamento consiste na estruturação do projeto em fases e etapas de execução, bem como a identificação dos municípios contemplados com a aplicação dos recursos previstos. Esse detalhamento deve ser analisado e validado pela equipe técnica da Seplag, responsável pelo planejamento governamental.

Paralelamente ao processo de detalhamento do projeto, o órgão setorial já pode iniciar o processo licitatório, através do cadastro e publicação da Intenção de Gasto (IG), caso seja necessário.

Lembra-se que toda despesa deve estar contemplada na Lei Orçamentária Anual (LOA). Assim,

este é o momento para verificar a existência de créditos orçamentários para fazer face às despesas a serem executadas no ano. Este procedimento de ajuste pode ser realizado até o momento de solicitação de recursos (solicitação de parcelas).

Uma vez aprovado o detalhamento da programação físico-financeira, é preciso verificar se o programa de governo, onde o projeto aprovado deve ser executado, possui os recursos suficientes e, caso negativo, deve-se então providenciar os ajustes necessários. No caso de convênios de receitas ou contratos de financiamento, informa-se os valores e as previsões anuais.

É chegado o momento de cadastrar o Projeto Finalístico (PF). O projeto finalístico constitui o elemento de ligação entre o projeto Mapp e o orçamento. No PF, define-se a ação orçamentária e as fontes de recursos onde serão realizadas todas as despesas do projeto Mapp. Convém ressaltar que, atrelados ao PF, estão todos os contratos de execução das despesas referentes ao projeto, cadastradas no SACC, sistema administrado pela Controladoria Geral do Estado (CGE), órgão responsável pelo acompanhamento da execução dos contratos e convênios.

Antes da execução propriamente dita, o órgão precisa solicitar limite financeiro ao Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (Cogerf). Esta solicitação é necessária somente para as fontes de recursos do Tesouro Estadual e do SWAP. Para realizar este procedimento, a licitação já deve estar devidamente homologada. O órgão deve informar o valor que deverá ser utilizado no exercício e uma previsão de desembolso mensal. Isto é imprescindível, pois, como se sabe, a Fazenda Estadual arrecada mensalmente os recursos, necessitando, portanto, de uma previsão da necessidade de caixa para fazer face às despesas dos projetos de investimento.

Com o projeto aprovado, créditos orçamentários e limites financeiros suficientes, o órgão inicia a execução física e financeira do projeto. A execução física será acompanhada mensalmente por ocasião da liberação de recursos financeiros através da solicitação de parcelas. Esse acompanhamento da execução física é importante, pois o governo precisa anualmente prestar contas à sociedade acerca da destinação dos recursos públicos. Esse controle é feito pela própria sociedade ou através do trabalho das órgãos estaduais responsáveis pelo controle interno e externo dos gastos públicos. Assim, caberá aos técnicos dos órgãos executores manterem estas informações atualizadas e consistentes.

A solicitação de parcelas será permitida apenas para os projetos com acompanhamento físico devidamente validado. Para solicitar o pagamento de despesas realizadas em determinado projeto, o órgão deverá informar o projeto Mapp, o gestor financeiro do recurso, o valor a ser empenhado e pago, o código da dotação orçamentária e os contratos/convênios de receita e de despesa, caso os tenha.

Nesse momento o sistema verifica a existência de saldo no projeto, nos contratos/convênios de despesa e no orçamento, e, caso afirmativo, essa parcela é enviada para a Fazenda Estadual que autorizará o empenho e o pagamento.

Por fim, todas as informações referentes à execução física e financeira são disponibilizadas,

através dos sistemas informatizados, aos gestores públicos.

A Figura 1.1 mostra o fluxo de execução dos projetos Mapp.

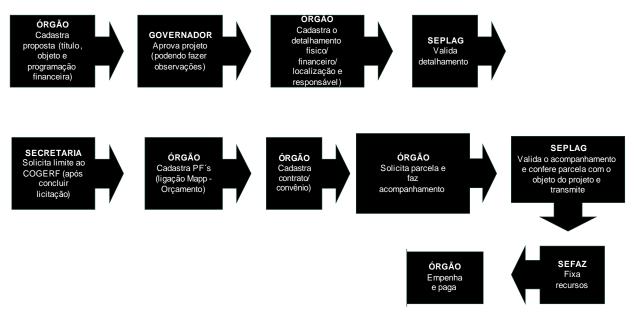


Figura 1.1 – Fluxo de execução dos projetos Mapp nos sistemas corporativos

## 2 ACESSO AO SISTEMA

Para acessar o sistema, deve-se entrar na página da Seplag, no site <a href="www.seplag.ce.gov.br">www.seplag.ce.gov.br</a>, selecionar no *menu* à direita da tela a opção Acesso a Sistemas e, em seguida, GUARDIÃO (SISTER, SIAP, SIOF, SADDO, WebMapp, PLANOS, SAD, SDP, PontoWEB, SIGE-RH, SAPE, SRP), conforme ilustra a figura 2.1.

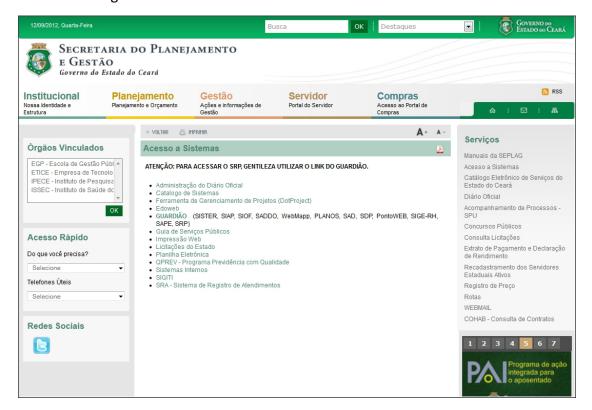


Figura 2.1 - Tela do site da Seplag

Em seguida, a janela de acesso ao guardião do sistema é mostrada, conforme ilustra a figura 2.2. Ao ser digitado o CPF e a senha de acesso, o sistema abrirá a janela de seleção de sistemas, conforme mostra a figura 2.3.

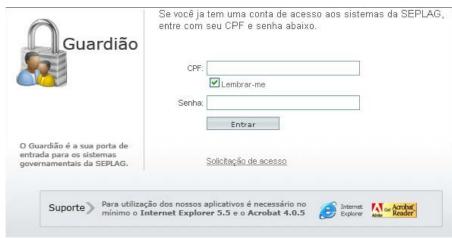


Figura 2.2 - Tela do Guardião

Uma vez na página inicial do Guardião, o usuário selecionará o sistema desejado, no caso, o WebMapp (MAPP – Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários). A figura 2.3 mostra essa janela.



Figura 2.3 – Tela de listagem dos sistemas

Vale ressaltar que, como o WebMapp e o SIAP são integrados, alguns módulos apresentados a seguir podem ser acessados por este último. Para maiores informações consultar o Manual do SIAP.

Antes de selecionar o sistema no Guardião, deve-se observar que o botão **Alterar Senha** permite a alteração da senha enviada pelo Atendimento Seplag.

## **3 MÓDULOS DO WEBMAPP**

O acesso ao WebMapp leva inicialmente ao módulo de Planejamento. A partir dessa janela, pode-se acessar os demais módulos: Acompanhamento, Monitoria, Estágio de Execução, Mapp Consulta e GPR Os ícones de acesso podem ser vistos na parte superior da janela, conforme mostra a figura 3.1.

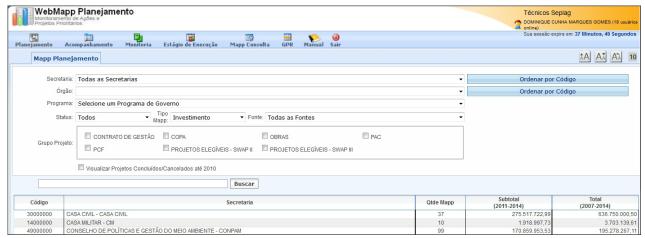


Figura 3.1 - Tela inicial do WebMapp

A seguir, será apresentado cada um dos módulos, em separado, e mostradas suas funcionalidades.

## 3.1 Módulo de Planejamento

O módulo de Planejamento é responsável pela inserção de informações referentes ao planejamento do Governo no período de 2007 a 2014, caracterizando-se por ser o espaço onde são cadastrados os projetos no sistema, bem como onde se pode visualizar informações agregadas sobre os projetos Mapp.

Nesse módulo, depara-se, na parte superior, com sete caixas de seleção, sendo elas: Secretaria, Órgão, Programa, Status (Proposta, Aprovado, Pendente e Negado), Tipo (Investimento e Gestão), Visualizar Projetos concluídos/Cancelados até 2010 e Fonte. A figura 3.2.1 mostra a tela de seleção do módulo de Planejamento.

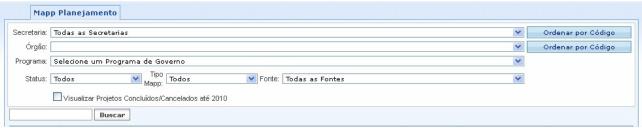


Figura 3.2.1 – Tela de seleção da consulta do módulo de Planejamento

Logo abaixo, há um quadro com as seguintes informações: Código da Secretaria, Descrição da Secretaria, Quantidade de Projetos e Valor Total programado para todos os anos (Subtotal (2011-2014)) e Total (2007-2014)). Assim, ao entrar no módulo sem nenhuma seleção, o usuário visualizará o valor total de todas as Secretarias e suas vinculadas, em todos os anos, em todos os programas, em todas as fontes e em todos os projetos, inclusive os que se encontram ainda como propostas e pendentes.

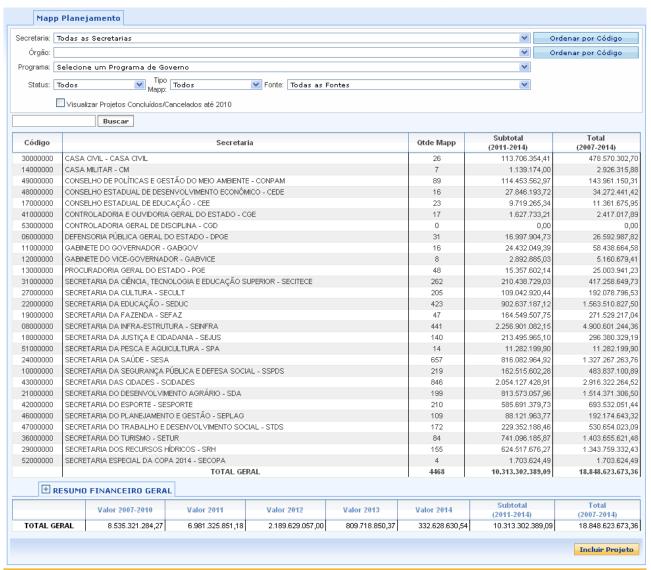


Figura 3.2.2 – Tela inicial do módulo de Planejamento (sem seleção)

Ainda na tela apresentada na figura 3.2.2, há outro quadro denominado **RESUMO FINANCEIRO GERAL** e ao seu lado o símbolo **(+)**. Ao se clicar nesse símbolo, acessa-se informações relativas ao planejamento organizadas por fonte orçamentária.

Esse quadro contém as seguintes colunas: fonte, Valor 2007-2010, Valor 2011, Valor 2012, Valor 2013, Valor 2014, Subtotal (2011-2014) e Total (2007-2014), como mostra a figura 3.2.3.

Fonte	Valor 2007-2010	Valor 2011	Valor 2012	Valor 2013	Valor 2014	Subtotal (2011-2014)	Total (2007-2014)
(00)-(01) Tesouro	2.717.445.211,40	2.254.123.796,79	703.431.937,73	300.064.880,73	204.121.548,75	3.461.742.164,00	6.179.187.375
(07) Salário-Educação	21.024.528,18	13.980.681,07	2.620.280,00	0,00	0,00	16,600,961,07	37.625.489;
(10) FECOP	777.487.684,61	427.198.918,32	55.296.371,11	9.292.084,75	8.901.953,75	500.689.327,93	1.278.177.012,
(11) CIDE	101.518.952,47	57.428.660,15	0,00	0,00	0,00	57.428.660,15	158.947.612,
(19) FEMA	36.623,97	350.000,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00	386.623,
(21) Governo Municipal - Aplicação Direta	49.987.166,85	118.933.279,92	7.718.066,03	0,00	0,00	126,651,345,95	176.638.512,
(22) Governo Federal - Aplicação Direta	521.695.493,47	421.764.459,21	117.450.000,00	13.050.000,00	0,00	552.264.459,21	1.073.959.952,
(23) Órgãos Privados - Aplicação Direta	34.537.895,88	24.236.733,67	0,00	0,00	0,00	24.236.733,67	58.774.629
(24) Órgãos Internacionais - Aplicação Direta	2.350.365,61	5.988.642,31	0,00	0,00	0,00	5.988.642,31	8.339.007
(40) SWAP A	292.246.233,79	122,631,313,83	4.472.985,00	3.000.000,00	0,00	130.104.298,83	422.350.532
(43) Crédito Interno - BNDES/PEF	468.669.025,98	215.909.149,18	3.000,00	0,00	0,00	215.912.149,18	684.581.175
(44) Royalties	40.739.650,78	27.132.792,37	0,00	0,00	0,00	27.132.792,37	67.872.443
(45) Crédito Interno - BNDES	588.149.469,43	398.976.548,58	141.654.123,53	98.284.722,47	1.446.848,00	640.362.242,58	1.228.511.712
(48) Crédito Externo - Tesouro	32.032.230,43	4.108.600,38	72.000,00	0,00	0,00	4.180.600,38	36.212.830
(50) FUNDEB	255.467.386,09	266.841.112,71	41.644.520,26	23.533.859,98	23.533.859,98	355.553.352,93	611.020.739
(55) Crédito Interno - BNB	97.230.152,07	5.947.441,45	0,00	0,00	0,00	5.947.441,45	103.177.593
56) Crédito Interno - CEF	46.419.219,44	130.408.693,66	206.846.505,14	42.500.000,00	0,00	379.755.198,80	426.174.418
57) Crédito Externo - KFVV	9.463.916,31	5.155.416,56	8.500.000,00	14.580.726,75	0,00	28.236.143,31	37.700.059
(58) Crédito Externo - BIRD	83.424.433,52	213.780.945,82	85.820.000,00	55.290.000,00	73.290.000,00	428.180.945,82	511.605.379
(59) Crédito Externo - BID	228.429.612,68	348.524.459,24	84,546,061,18	6.053.378,60	6.053.378,60	445.177.277,62	673.606.890
(63) Operações de Crédito Externas - Tesouro/EX-IM	0,00	29.000.000,00	98.215.000,00	42.785.000,00	0,00	170.000.000,00	170.000.000
(70) Recursos Próprios	172.845.438,17	174.245.001,66	20.877.874,79	292.185,22	0,00	195,415,061,67	368.260.499
(71) Crédito Interno - Outras Fontes	24.923.473,14	146.700.365,28	148.805.841,42	70.304.976,83	0,00	365.811.183,53	390.734.656
(72) Crédito Externo - Outras Fontes	102,755,187,87	11.507.065,46	25.752.483,59	5.339.020,32	0,00	42.598.569,37	145.353.757
(75) Medida Compensatória Ambiental	7.725.968,66	7.410.433,40	1.250.000,00	2.000.000,00	2.500.000,00	13.160.433,40	20.886.402
(79) Transferência ao Fundo de Defesa Civil	0,00	13.921.510,22	0,00	0,00	0,00	13.921.510,22	13.921.510
(80) Órgãos Internacionais - Adm. Direta	127.402,42	1.132.597,58	100.000,00	0,00	0,00	1.232.597,58	1.360.000
(81) Órgãos Internacionais - Adm. Indireta	0.00	1.475.410,15	172.330,00	0.00	0.00	1.647.740,15	1.647.740
(82) Governo Federal - Adm. Direta	1.204.218.765,82	974.540.916,09	399.621.531,11	118.812.875,47	10.000.000,00	1.502.975.322,67	2.707.194.088
(83) Governo Federal - Adm. Indireta	591,297,221,75	452.724.506,95	30.662.019.39	4.535.139.25	2.781.041,46	490,702,707,05	1.081.999.928
(86) Governo Municipal - Adm. Direta	0,00	913.500,00	0,00	0,00	0.00	913.500,00	913.500
(87) Governo Municipal - Adm. Indireta	0.00	600,000,00	0,00	0,00	0.00	600,000,00	600.000
(89) Órgãos Privados - Adm. Indireta	598.374,31	1.020.750,77	135.000,00	0,00	0,00	1.155.750,77	1.754.125
(90) Governo Federal - PADH	16.222.371,02		3.052.526,74	0,00	0,00	8.084.215,77	24.306.586
(91) SUS	41.744.560,12	80.228.088,43	138.900,00	0,00	0,00	80.366.988,43	122.111.548
(92) FNAS	1.159.990,13	236.882,12	0,00	0,00	0,00	236.882,12	1.396.872
(95) Recursos Provenientes do Aumento de Capital do Tesouro	3.347.277,90	15.781.358,75	0,00	0,00	0,00	15.781.358,75	19.128.636
(99) Aplicação Direta de Outras Entidades	0,00	1.434.130,07	769.699,98	0,00	0,00	2.203.830,05	2.203.830
TOTAL GERAL						10.313.302.389,09	

Figura 3.2.3 – Tela do Resumo Financeiro Geral

À medida que são feitas as seleções nas caixas apresentadas, as informações são filtradas até que se chegue à consulta desejada. Observa-se que ao ser clicada a caixa de seleção esta abrirá uma listagem de opções, onde se pode indicar a opção desejada colocando o cursor sobre a mesma e clicando.

Vale ressaltar que, ao serem feitas as seleções nos filtros, o **RESUMO FINANCEIRO GERAL** se modificará automaticamente por secretaria, órgão e programa, como demonstrado nas figuras 3.2.4, 3.2.5 e 3.2.6, respectivamente.

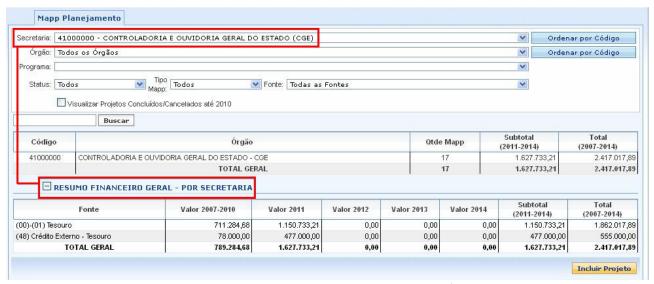


Figura 3.2.4 – Tela do Resumo Financeiro Geral, por Secretaria, no módulo de Planejamento

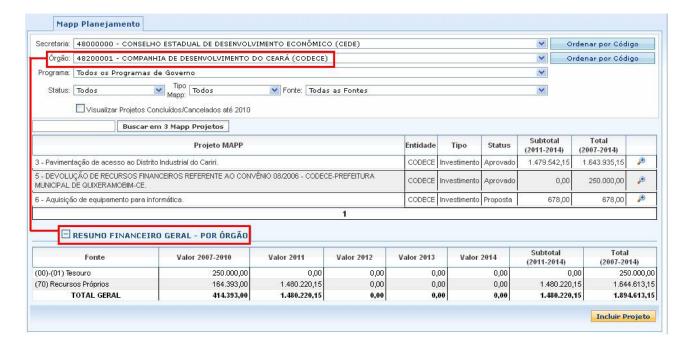


Figura 3.2.5 – Tela do Resumo Financeiro Geral, por Órgão, no módulo de Planejamento

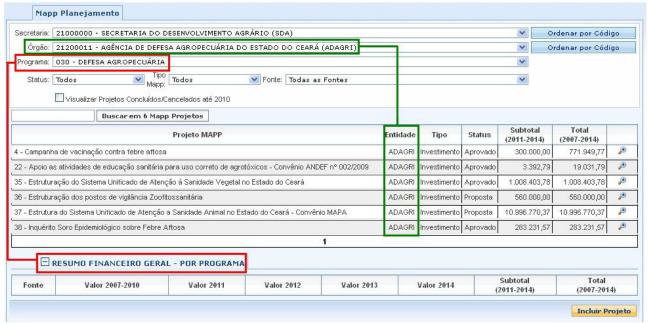


Figura 3.2.6 – Tela do Resumo Financeiro Geral, por Programa, no módulo de Planejamento

Na última coluna do quadro, ao lado da coluna indicativa do valor total do projeto, conforme ilustra a figura 3.2.7, há uma lupa. Clicando neste ícone, pode-se ver um quadro onde constam os valores programados por ano e fonte para o referido projeto.

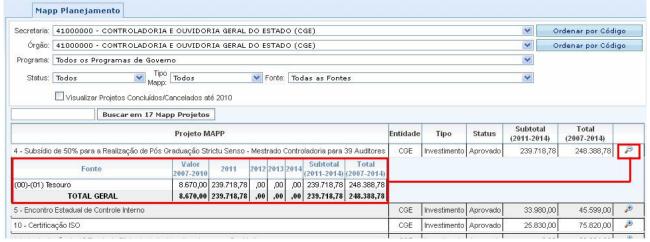


Figura 3.2.7 - Tela do Resumo Financeiro Geral, por Programa e Fonte, no módulo de Planejamento

Caso se deseje entrar no projeto, basta clicar na descrição do mesmo e o sistema abrirá a janela correspondente, como mostra a figura 3.2.8.

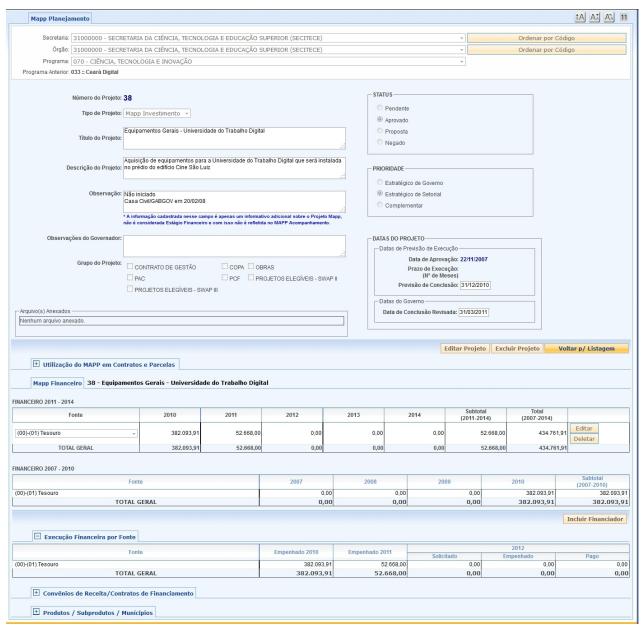


Figura 3.2.8 – Tela de visualização do projeto Mapp

Para os projetos já aprovados, pode-se acessar também o quadro de detalhamento da programação físico-financeira dos produtos e subprodutos por município, como mostra a figura 3.2.9. Cabe lembrar que este quadro somente pode ser visualizado após o usuário ter preenchido o detalhamento físico do projeto no SIAP. Nesta tela ainda pode-se ver os valores do Mapp vinculados a contratos e os convênios de receita e contratos de financiamento.

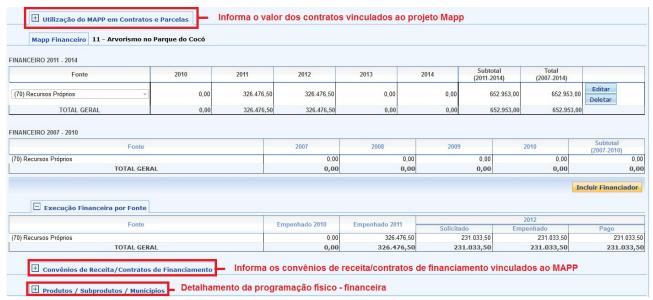


Figura 3.2.9 – Detalhe da tela de visualização do detalhamento físico do projeto

Para cadastrar um novo projeto, o usuário deverá selecionar a secretaria, o órgão e o programa e, em seguida, clicar no botão **Incluir Projeto** e preencher, conforme mostra a figura 3.2.10, os seguintes campos: descrição do projeto Mapp, prazo de conclusão do projeto (em meses), observação (informações adicionais e relevantes) e detalhamento físico textual.

Mapp Planeja	mento		AA AA 9
	24000000 - SECRETARIA DA SAÚDE (SESA) 24200003 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA (ESP)		Ordenar por Código Ordenar por Código
Programa:	026 - ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	▼	
	oo de Projeto: Mapp Investimento ▼  Pendente  Aprovado  Projeto:  Proposta		
Titu	lo do Projeto: Proposta  Negado		
Descriç	Observação:  A informação cadastrada nesse campo é apenas um informativo adicional sobre o Projeto Mapp, não é considerada Estágio Financeiro e com isso não é refletida no MAPP Acompanhamento.		
Observações de	Governador: DATAS DO PROJETO—		
·	Datas de Previsão de E  Datas	xecução de Aprovação: o de Execução: (№ de Meses) de Conclusão:	
Grupo do Projeto	□ PROJETOS ELEGÍVEIS - SWAP III  (Temporário): □ CONTAS DE CONTROLE □ MAPP GESTÃO ESPECIAL □ PROJETOS DE CONTINUDADE  Data de Conclu		
		Gravar Pr	rojeto Voltar p/ Listagem

Figura 3.2.10 – Tela de solicitação da proposta de projeto Mapp

Neste momento, será necessário também que se classifique o projeto em estratégico de governo, estratégico setorial ou complementar. A seguir serão descritas as características de cada tipo de projeto.

Os **projetos estratégicos de governo** são aqueles projetos estruturantes, fundamentais à consecução dos resultados de governo. São características desses projetos:

- impactam com grande intensidade no alcance dos resultados estratégicos de governo;
- contribuem para alavancar a economia cearense e/ou encaminham significativamente problemas sociais relevantes;
- requerem gerenciamento intensivo dos órgãos responsáveis pela gestão do Governo (Seplag, CGE, Sefaz, Casa Civil e GabGov) e da setorial responsável; e
- os projetos desse grupo, em regra, representam os grandes compromissos do Governo.

Os **projetos estratégicos setoriais** são aqueles projetos importantes para obtenção dos resultados setoriais, embora estejam num nível de importância inferior em relação aos estratégicos de governo. São características desses projetos:

- contribuem para o alcance dos resultados de governo;
- participam e/ou asseguram o alcance das metas das políticas setoriais; e
- exigem gerenciamento intensivo da setorial responsável.

Os **projetos complementares** são aqueles projetos que atuam complementarmente à ação de governo. São características desses projetos:

- atuam para viabilizar a complementação das metas setoriais;
- são necessários para o funcionamento da máquina do Governo; e
- em regra, são de menor custo e complexidade.

Vale salientar que ao aprovar a proposta, o Governador pode alterar a prioridade do projeto.

Além dessa classificação por prioridade, os projetos podem ser separados por grupo. Os grupos de projetos existentes são: PAC, COPA, PCF, OBRAS, PROJETOS ELEGÍVEIS - SWAP II entre outros.

Ao serem salvas as informações cadastradas, pressionando o botão **Gravar Projeto**, aparecerá o quadro Mapp Financeiro, conforme ilustra a figura 3.2.11.

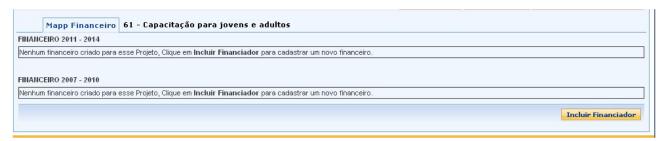


Figura 3.2.11 – Tela de cadastramento do financiador da proposta de projeto Mapp

Quando o botão **Incluir Financiador** é pressionado, abre-se uma caixa onde deverá ser selecionada a fonte e indicados os valores programados para os anos de 2012 a 2014, conforme mostra a figura 3.2.12.



Figura 3.2.12 – Quadro de inclusão das fontes de recursos da proposta de projeto Mapp

Este procedimento deve ser repetido até que todas as fontes estejam gravadas no sistema, quando, então, se pressionará o botão **Voltar p/ Listagem**.

Importa ressaltar que, neste momento, o sistema não faz nenhuma critica quanto à existência de previsão orçamentária dos recursos ou mesmo, no caso das operações de crédito ou convênio de receita, se a secretaria já contratou os recursos previstos. A secretaria tem total liberdade para elaborar o projeto, desde que o mesmo contenha informações mínimas necessárias à sua aprovação.

É importante também que se saiba que os valores programados nos projetos servirão de limites financeiros para os projetos finalísticos a ele vinculados.

Se houver necessidade de se fazer alguma alteração no projeto, o sistema dispõe da opção **Editar Projeto**. Clicando neste botão, pode-se alterar o programa ou mesmo a descrição do projeto com status de proposta.

Outra funcionalidade importante é a alteração dos valores das fontes de recursos. No Mapp Financeiro, na última coluna do lado direito, temos dois botões: **Editar** e **Deletar**. O botão **Editar** permite a alteração da fonte e/ou dos valores programados, enquanto o botão **Deletar** possibilita a exclusão da fonte por completo.

Ao ser cadastrado um novo projeto, este adquire o status de proposta. A partir desse momento, a proposta de projeto estará, então, disponível para a apreciação do Governador, que poderá lhe conferir o status de aprovado, negado ou pendente.

Uma vez negado, o projeto ficará bloqueado no sistema, por um mês, e depois será excluído. O Governador poderá também classificá-lo como pendente, significando que precisa de informações adicionais para concluir a análise ou que não considera oportuna sua execução. Nessas hipóteses, convém que o órgão tome a iniciativa de entrar em contato com o Governador para oferecer mais esclarecimentos sobre o referido projeto. Uma vez aprovado, o órgão responsável deve dar início à execução do projeto.

Caso se deseje excluir o projeto, basta clicar no botão correspondente; no entanto, somente os projetos com status de proposta podem ser excluídos. Projetos com status de aprovado ou pendente somente podem ser excluídos pelo Governador. Os negados são excluídos de forma automática pelo sistema após 30 dias.

## 3.2 Módulo de Acompanhamento

Com o projeto aprovado, torna-se necessário acompanhar sua evolução. O módulo de Acompanhamento veio, portanto, para exercer este papel. As informações nele constantes vêm do módulo de Estágio de Execução, que se conhecerá mais adiante, do módulo de Planejamento e dos sistemas SIAP e SIOF. Nele pode-se pesquisar, por projeto MAPP, os valores programados por ano nas diversas fontes, bem como a execução financeira por fonte. Além disso, verifica-se o acompanhamento do último estágio de execução e as observações relativas a esse estágio.

No que se refere à execução física, esse módulo dispõe de dois quadros, onde se obtém informações acerca do planejamento e da execução físico-financeira por produto, subproduto e município.

Esse módulo também possui *links* nos quais se pode obter informações sobre o andamento das licitações vinculadas ao projeto selecionado (por meio do Sistema de Acompanhamento das Licitações, da PGE) e sobre os contratos e/ou convênios de despesas através dos quais estão sendo executados determinado projeto (por meio do SACC, gerenciado pela CGE).

Ressalta-se que nesse módulo, não se insere nenhum tipo de informação, apenas se consulta e que as informações que aparecem nesse módulo referem-se apenas aos projetos aprovados.

Para acessar o módulo de acompanhamento, deve-se clicar no ícone Acompanhamento. No canto superior da tela, encontra-se o ícone do Planejamento, que permite retornar para a tela principal.

Como no módulo de Planejamento, aqui também há, na parte superior da tela, um quadro com as caixas de seleção (Secretaria, Órgão, Programa, Projeto, Fonte, Grupo de Projeto e Visualizar Projetos Concluídos/Cancelados até 2010).

Um recurso importante é o filtro da busca. Caso não se tenha a descrição completa do projeto ou o número, mas apenas o assunto, pode-se pesquisar o projeto digitando palavras-chave na caixa correspondente, tais como: Município, PCF e outros.

Basicamente, o módulo de Acompanhamento é composto dos seguintes quadros: Programação Financeira, Execução Financeira do Ano e Execução Financeira Anual.

O quadro de Programação Financeira é organizado por fonte, por órgão ou por secretaria e fornece informações sobre o planejamento nos anos de 2007 a 2014, como se pode visualizar na figura 3.3.1.

Programação Financeira por Fonte (Por Orgão) (Por Secretaria)										
Fonte	Valor 2007-2010	Valor 2011 (A)	Valor 2012 (B)	Valor 2013 (C)	Valor 2014 (D)	Valor 2011-2014 (A+B+C+D)	Valor Total			
(00)-(01) Tesouro	2.669.156.566,02	1.460.457.271,03	266.643.192,22	85.181.510,12	23.263.323,88	1.835.545.297,25	4.504.701.863,2			
(07) Salário-Educação	21.024.528,18	9.580.356,07	2.620.280,00	0,00	0,00	12.200.636,07	33.225.164,25			
(10) FECOP	777.487.684,61	378.398.216,58	10.516.286,36	0,00	0,00	388.914.502,94	1.166.402.187,55			
(11) CIDE	101.518.952,47	57.428.660,15	0,00	0,00	0,00	57.428.660,15	158.947.612,62			
(19) FEMA	36.623,97	350.000,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00	386.623,97			
(21) Governo Municipal - Aplicação Direta	49.559.729,45	116.178.007,92	7.660.566,03	0,00	0,00	123.838.573,95	173.398.303,40			
(22) Governo Federal - Aplicação Direta	521.695.493,47	421.604.766,21	117.450.000,00	13.050.000,00	0,00	552.104.766,21	1.073.800.259,68			
(23) Órgãos Privados - Aplicação Direta	34.537.895,88	22.948.257,67	0,00	0,00	0,00	22.948.257,67	57.486.153,55			
(24) Órgãos Internacionais - Aplicação Direta	2.350.365,61	5.988.642,31	0,00	0,00	0,00	5.988.642,31	8.339.007,93			
(40) (30/0 D 0	202 240 222 70	400 404 400 44	0.00	0.00	0.00	400 404 400 44	205 707 704 00			

Figura 3.3.1 – Tela de Programação Financeira

O quadro de Execução Financeira do Ano também pode ser organizado por fonte, por órgão ou por secretaria e traz informações sobre a programação financeira do ano a que se referem, os limites financeiros deliberados pelo Cogerf e os valores solicitados, fixados, empenhados e pagos. Estas informações migram dos sistemas SIAP e S2GPR. A figura 3.3.2 ilustra esse quadro.

Fonte	Programado (F)	Limite	Solicitado	Fixado	Empenhado (G)	Pago	% (G/F)
(00)-(01) Tesouro	1.460.457.271,03	750.479.826,85	380.060.030,35	345.224.707,42	345.224.707,42	287.938.369,66	23,63
(07) Salário-Educação	9.580.356,07	0,00	4.157.259,78	3.854.220,64	3.854.220,64	3.316.624,30	40,23
(10) FECOP	378.398.216,58	353.364.200,82	106.743.961,27	98.406.146,18	98.406.146,18	83.933.999,53	26,00
(11) CIDE	57.428.660,15	57.428.660,15	17.605.341,48	17.324.968,71	17.324.968,71	16.547.477,47	30,16
(19) FEMA	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(21) Governo Municipal - Aplicação Direta	116.178.007,92	0,00	16.358.458,81	16.340.734,75	16.340.734,75	16.340.734,75	14,06
(22) Governo Federal - Aplicação Direta	421.604.766,21	0,00	62.954.415,03	62.954.415,03	62.954.415,03	62.954.415,03	14,93
(23) Órgãos Privados - Aplicação Direta	22.948.257,67	0,00	2.928.065,92	2.928.065,92	2.928.065,92	2.928.065,92	12,75
(24) Órgãos Internacionais - Aplicação Direta	5.988.642,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(40) SWAP A	103.461.468,11	89.534.758,10	27.919.518,12	23.796.851,26	23.796.851,26	21.827.440,24	23,00
(43) Crádito Interno - BNDES/DEE	245 007 440 49	185 180 800 57	09 013 373 46	04 400 027 42	04 400 027 42	04 375 769 39	12.59

Figura 3.3.3 – Tela de Execução Financeira do Ano

Já a Execução Financeira Anual mostra todos os valores programados e empenhados nos anos de 2007-2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e Acumulado 2011-2014. Da mesma como os quadro anteriores, esse pode ser organizado por fonte, por órgão ou por secretaria, como mostra a figura 3.3.4.

Fonte	2007-	2010	201		2012		2013	2014	Acumulad	imulado 2011-2014 amado Empenhado %	
	Programado	Empenhado	Programado	Empenhado	Programado Emp	enhado	Programado	Programado	Programado	Empenhado	
(00)-(01) Tesouro	2.669.156.566,02	2.579.706.349,60	1.460.457.271,03	345.224.707,42	266.643.192,22	0,00	85.181.510,12	23.263.323,88	1.835.545.297,25 3	45.224.707,42 18,81	
(07) Salário- Educação	21.024.528,18	20.964.540,43	9.580.356,07	3.854.220,64	2.620.280,00	0,00	0,00	0,00	12.200.636,07	3.854.220,64 31,59	
(10) FECOP	777.487.684,61	773.494.653,77	378.398.216,58	98.406.146,18	10.516.286,36	0,00	0,00	0,00	388.914.502,94	98.406.146,18 25,30	
(11) CIDE	101.518.952,47	101.518.952,47	57.428.660,15	17.324.968,71	0,00	0,00	0,00	0,00	57.428.660,15	17.324.968,71 30,17	
(19) FEMA	36.623,97	36.623,97	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00	0,00 0,00	
(21) Governo Municipal - Aplicação Direta	49.559.729,45	49.523.061,52	116.178.007,92	16.340.734,75	7.660.566,03	0,00	0,00	0,00	123.838.573,95	16.340.734,75 13,20	
(22) Governo Federal - Aplicação Direta	521.695.493,47	521.695.493,47	421.604.766,21	62.954.415,03	117.450.000,00	0,00	13.050.000,00	0,00	552.104.766,21	62.954.415,03 11,40	

Figura 3.3.4 – Tela de Execução Financeira Anual

Assim como no módulo de Planejamento, a navegação no módulo de Acompanhamento

também é bastante simples: o usuário seleciona o projeto desejado, por meio dos filtros já apresentados, e o sistema apresenta a tela constante na figura 3.3.5.

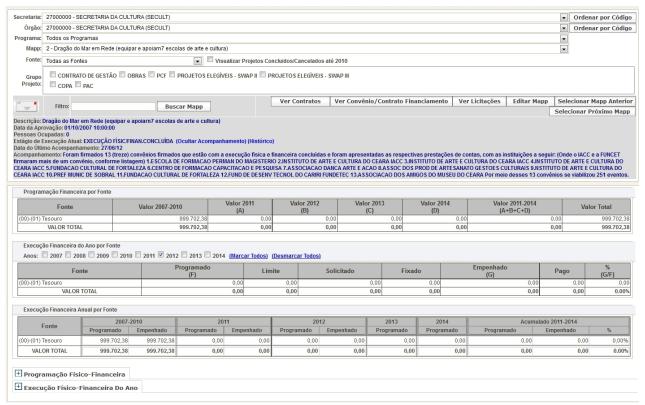


Figura 3.3.5 – Tela do espelho da execução do projeto selecionado

Como se pode observar, a tela do sistema mostra as seguintes informações: descrição, data da aprovação, pessoas ocupadas, estágio de execução atual, data do último acompanhamento e o texto do acompanhamento. Além disso, o usuário pode tanto obter o histórico dos acompanhamentos, quanto ocultar o acompanhamento.

Observa-se que ao selecionar o projeto, o sistema mostra outros dois quadros que inicialmente aprecem ocultados, sendo necessário que se clique no símbolo (+), são eles: Programação Físico-financeira e Execução Físico-financeira do Ano.

Outro recurso importante é a consulta ao processo licitatório. Caso o órgão tenha cadastrado o número do SPU (Sistema de Protocolo Único) do processo encaminhado à PGE no projeto Mapp, aparecerá o botão **Ver Licitações**. Ao clicar nesse botão, o sistema mostrará o quadro de consulta das licitações com as seguintes informações: número do SPU, objeto da licitação e estágio atual, conforme apresentado na figura 3.3.6.



Figura 3.3.6 – Tela de consulta do processo licitatório

Para obter um resumo do processo licitatório correspondente ao SPU informado no projeto Mapp, o usuário deverá clicar em **Detalhes**, conforme ilustrado na figura 3.3.7.

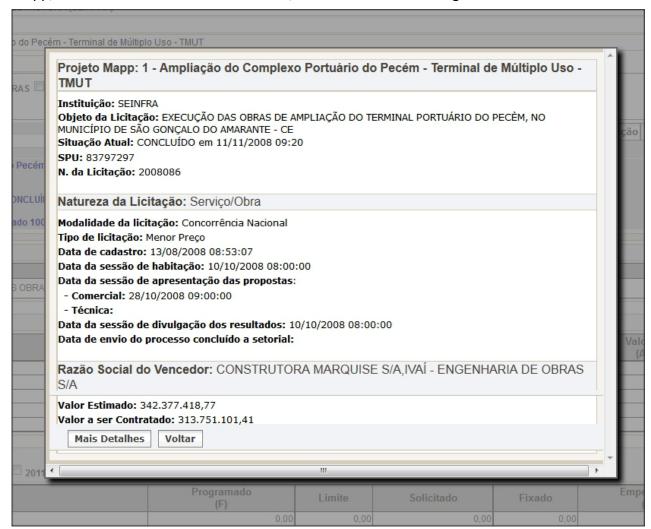


Figura 3.3.7 – Tela de Resumo do processo licitatório

Para acessar o extrato do processo licitatório, basta clicar no botão **Ver extrato do processo** e o sistema WebMapp direcionará a consulta para o sistema de controle de licitações, da PGE, e abrirá o extrato do processo licitatório selecionado, conforme mostra a figura 3.3.8.

Sistema de Gestão de



Figura 3.3.8 - Extrato do processo licitatório

O WebMapp permite também acesso aos contratos e convênios de despesa no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios – SACC. Caso o órgão tenha cadastrado contratos ou convênios no SACC e associado aos projetos finalísticos ligados ao projeto Mapp, aparecerá o botão Ver Contratos.

Ao clicar no botão **Ver Contratos**, o sistema mostrará o quadro de consulta dos contratos com as seguintes informações: número do contrato, objeto do contrato, contratado, valor original, valor empenhado, data de inicio e data de termino, conforme mostra a figura 3.3.9.



Figura 3.3.9 - Tela do quadro de consultas dos contratos

Para obter maiores informações sobre determinado contrato, o usuário deverá clicar em **Detalhes** e o sistema abrirá o Portal da Transparência, no qual estão disponíveis informações adicionais sobre o contrato pesquisado, conforme apresentado na tela constante da figura 3.3.10.

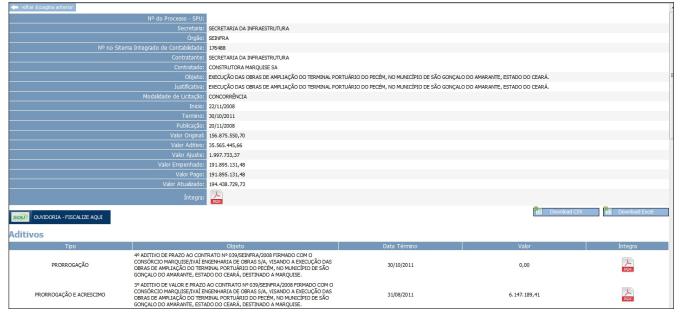


Figura 3.3.10 – Detalhe do contrato selecionado

Ao clicar no botão **Ver Convênio/Contrato Financiamento,** o o sistema mostrará o quadro de consulta com as seguintes informações: SIC, Financiador, convenio e valor total. A figura 3.3.11 ilustra a tela desse portal.



Figura 3.3.11 - Tela do quadro de consultas dos Convênio/Contrato Financiamento

Para facilitar a navegação no módulo, o sistema apresenta os seguintes botões: Editar Mapp, Selecionar Mapp Anterior e Selecionar Próximo Mapp.

Tendo em vista que no módulo de Acompanhamento são visualizados os projetos aprovados, o botão **Editar Mapp**, ao ser clicado, dá acesso à tela de cadastramento do projeto, no módulo de Planejamento, onde podem ser feitas alterações nas informações relativas ao projeto ou mesmo inseridas novas informações. Contudo, este procedimento é feito exclusivamente pelo Governador ou por quem for autorizado.

Já os botões **Selecionar Mapp Anterior** e **Selecionar Próximo Mapp** são usados para navegar na listagem sem voltar para a caixa de seleção.

Resumindo, no módulo de Acompanhamento, acessam-se as informações sobre a execução financeira dos projetos inseridos no WebMapp. Esta é uma visão pontual da execução. Para se ter uma visão mais ampla do desempenho da secretaria, precisa-se cruzar informações de planejamento com o acompanhamento.

### 3.3 Módulo de Monitoria

O módulo de Monitoria deve ser utilizado para se avaliar como se encontra o desempenho físico e financeiro da secretaria, através da identificação dos obstáculos verificados no processo de execução dos projetos inseridos no WebMapp. Estas informações são importantes para a tomada de decisões em tempo hábil.

Nele se pode fazer dois tipos de análise:

• avaliar a execução financeira por ano ou acumulada da secretaria/entidade nos anos de 2007 a 2014, ou de um projeto, bem como a execução de uma determinada fonte de recursos; e

• conhecer o perfil de distribuição dos estágios de execução da secretaria/entidade e identificar quais grupos de projetos apresentam-se deficitários, como, por exemplo, aqueles licitados, mas sem execução.

Assim como no módulo de Acompanhamento, o módulo de Monitoria é utilizado somente para consulta, inexistindo, portanto, rotinas de inserção de informações.

O acesso a este módulo se dá através do ícone **Monitoria** encontrado na tela principal do WebMapp. A tela do módulo de Monitoramento Gerencial é visualizada na figura 3.4.1.

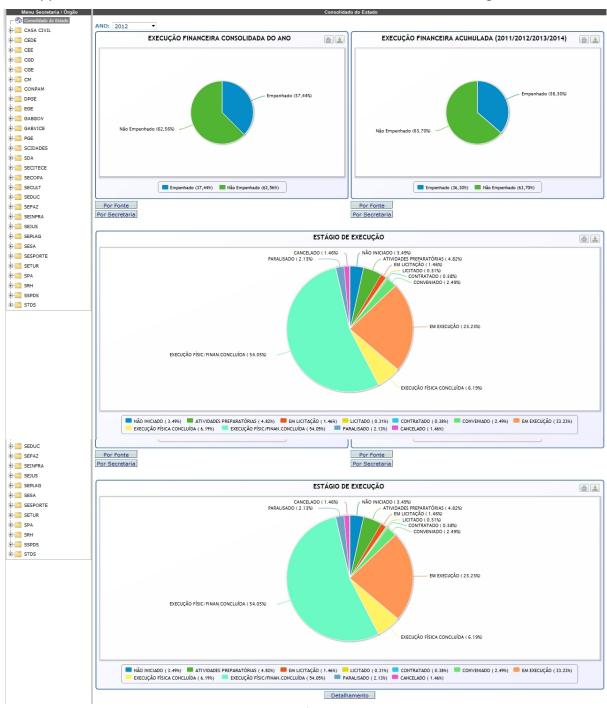


Figura 3.4.1 – Tela principal do módulo de Monitoria do WebMapp

Assim que o usuário entra nesse módulo, o sistema mostra as informações relativas à execução consolidada do Estado, na qual consta a execução financeira do ano (2012) e a execução acumulada nos anos de 2011 a 2014, organizadas por fonte e por secretaria.

Para selecionar o ano, basta clicar na caixa de seleção do ano e selecionar a opção desejada. Os botões por fonte e por secretaria abrem os quadros de execução financeira, onde constam os valores programados, solicitados, fixados, empenhados e pagos, assim como o limite concedido pelo Cogerf para as fontes do grupo Tesouro e o percentual de execução financeira, como apresentado nas figuras 3.4.2 e 3.4.3.

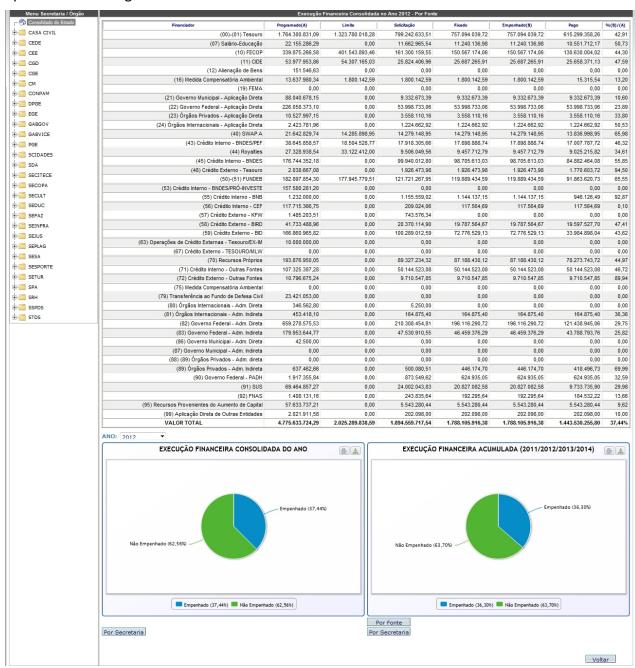


Figura 3.4.2 – Tela da execução financeira de 2012, por fonte

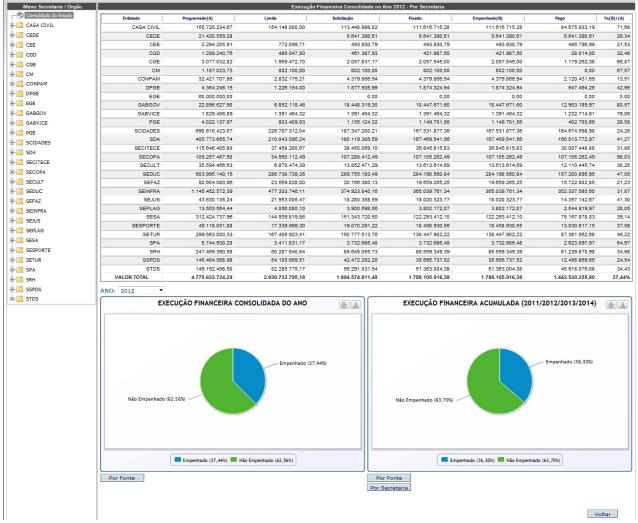


Figura 3.4.3 – Tela da execução financeira de 2012, por secretaria

Os mesmos procedimentos para verificação da execução do ano podem ser adotados para a execução acumulada.

Esse módulo também disponibiliza um gráfico tipo pizza onde se observa o perfil de distribuição dos estágios de execução dos projetos inseridos no Mapp. Abaixo desse gráfico, há um botão de detalhamento. Ao clicar neste botão, o sistema abre um quadro com os estágios de execução e as respectivas quantidades absolutas e relativas, como se pode observar na figura 3.4.4.

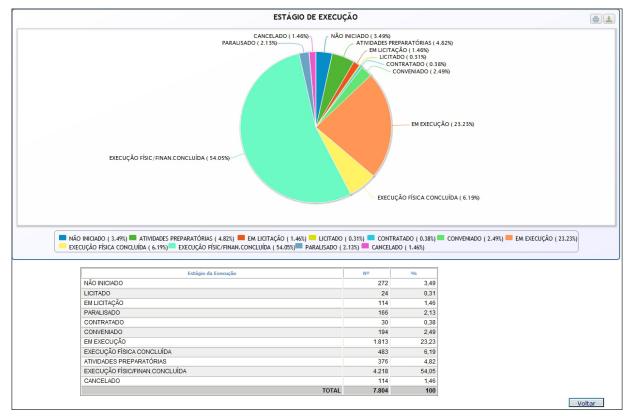


Figura 3.4.4 – Quadro de detalhamento dos estágios de execução

Pode-se também fazer a mesma pesquisa por secretaria ou por órgão. Primeiramente, o usuário deve selecionar a secretaria que se deseja obter informações clicando sobre a respectiva pasta à esquerda da tela. Ao se fazer isto, o sistema abre a tela mostrada na Figura 3.4.5.

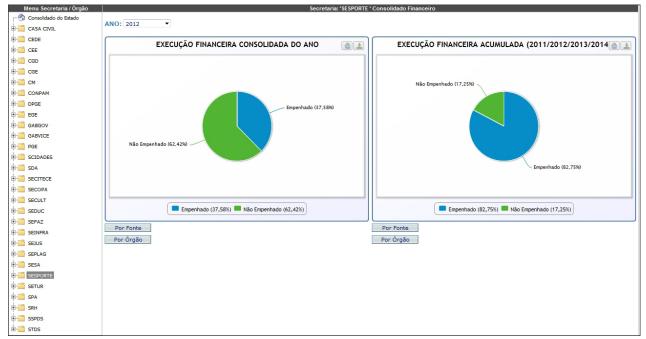


Figura 3.4.5 – Tela principal da consulta consolidada, por secretaria

No exemplo acima, deve-se observar que a tela apresenta os gráficos do tipo pizza de execução financeira consolidada por ano e execução financeira acumulada.

Aqui também se pode gerar as tabelas com a programação e execução financeira, organizadas por fonte ou por órgão, bastando, para tanto, clicar no botão correspondente à opção desejada. As Figuras 3.4.6 e 3.4.7 mostram os quadros de execuções financeiras organizadas, respectivamente, por fonte e por órgão.

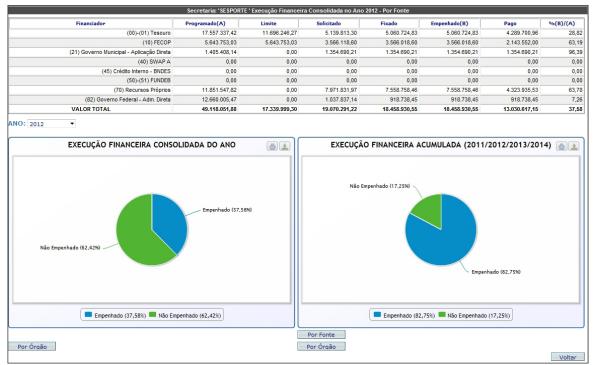


Figura 3.4.6 - Tela da execução financeira de 2012, por fonte

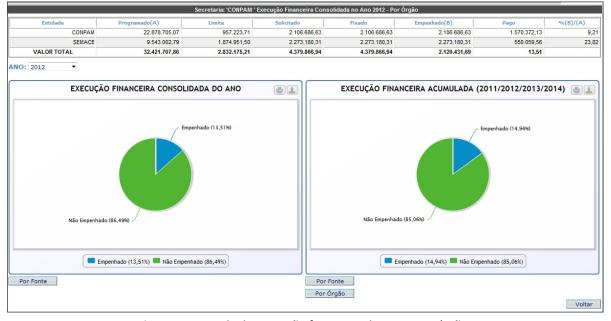


Figura 3.4.7 – Tela da execução financeira de 2012, por órgão

Para se prosseguir com a pesquisa, deve-se clicar no (+), ao lado da pasta da secretaria, e o sistema abrirá opção para selecionar projetos ou estágio de execução e as pastas correspondentes aos órgãos. Caso se deseje selecionar as opções anteriores (Projetos e Estágio de Execução) nos órgãos, basta clicar sobre o ícone (+) e abrir estas opções para os órgãos, conforme mostra a Figura 3.4.8.



Figura 3.4.8 – Detalhe da seleção por projeto e por estágio de execução

Ao ser selecionada a opção **Projetos**, o sistema abre um quadro onde estão listados os projetos com os respectivos estágios de execução, execução financeira do ano e execução financeira acumulada, conforme mostra a Figura 3.4.9.



Figura 3.4.9 – Tela com a listagem de projetos

A partir desse quadro, o usuário pode obter outras informações. Ao clicar sobre o estágio de execução do projeto, o sistema abrirá uma tabela com as informações fornecidas no último acompanhamento (data e observação), conforme ilustra a Figura 3.32.



Figura 3.4.10 – Tela com o acompanhamento do projeto

Para se fechar esta caixa, basta clicar novamente no estágio de execução.

Se o usuário desejar obter os valores correspondentes aos gráficos de execução financeira do ano e execução financeira acumulada, deve clicar sobre os gráficos correspondentes e o sistema abrirá uma tabela com os valores programados, solicitados, fixados, empenhados e pagos, bem como os limites liberados pelo Cogerf, consolidados por ano ou acumulados.

As Figuras 3.4.11 e 3.4.12 mostram, respectivamente, a execução financeira no ano e a execução financeira acumulada (2011 a 2014).



Figura 3.4.11 – Tela com a execução financeira acumulada, por fonte



Figura 3.4.12 – Tela com a execução financeira do ano, por fonte

O fechamento das caixas se dá da mesma forma que no estágio de execução, ou seja, clicando novamente no campo selecionado.

Por outro lado, a caixa de seleção **Estágio de Execução** fornece informações sobre o perfil de distribuição dos estágios de execução dos projetos, como mostrado na Figura 3.4.13.

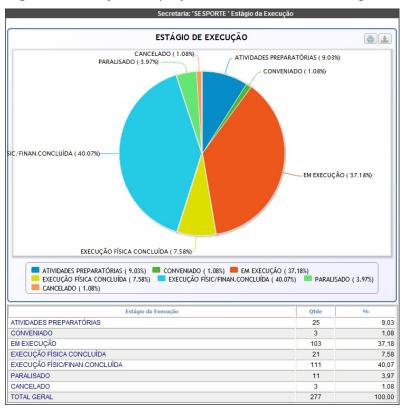


Figura 3.4.13 – Tela de estágios de execução dos projetos

Como se pode observar, ao entrar nessa tela, o usuário visualizará um gráfico do tipo pizza com os percentuais dos diversos estágios de execução, tais como: Não iniciado, Paralisado, Licitado, Em Execução, Execução Físico/Financeira Concluída e outros.

Logo abaixo do gráfico, vê-se uma tabela onde são listados os estágios de execução com as respectivas quantidades absoluta e percentual.

Caso se queira saber que projetos estão associados a determinado estágio de execução, basta clicar no respectivo estágio, para que o sistema abra um quadro com a listagem dos projetos, conforme mostra a Figura 3.4.14.

Estágio da Execução	Qtde	9/0
ATIVIDADES PREPARATÓRIAS	25	9,03
CONVENIADO	3	1,08
EM EXECUÇÃO	103	37,18
EXECUÇÃO FÍSICA CONCLUÍDA	21	7,58
EXECUÇÃO FÍSIC/FINAN.CONCLUÍDA	111	40,07
PARALISADO	11	3,97
CANCELADO -	3	1,08
TOTAL GERAL	277	100,00
Mapp's - CANCELADO  59 - PCF - Construção de Quadra de Esporte na Escola de Ensino Fundamental Pac Granjeiro  182 - PCF - Construção do Campo de Futebol na localidade de Liberdade - Tauá 195 - PCF - Construção de uma Quadra Poliesportiva descoberta no distrito de Água	<u> </u>	ito de Serrinha) -

Figura 3.4.14 – Tela de listagem de projetos por estágio de execução

## 3.4 Módulo de Estágio de Execução

O módulo de Estágio de Execução é utilizado para inserir informações sobre a execução física dos projetos. Este módulo é de suma importância, pois é a partir dele que o Governador obtém informações qualitativas sobre os projetos.

O projeto deve ser acompanhado sempre que o mesmo sofrer alterações relevantes. A seguir estão listados os estágio de execução, conforme a IN 04/2008.

- NÃO INICIADO: neste estágio, encontra-se o projeto aprovado que não tenha dado início a nenhuma execução física ou atividade de preparação para execução. Neste caso, como ainda não foi dado início à execução do projeto, deve-se escrever o(s) motivo(s) de o projeto ainda não ter iniciado e as providências previstas para viabilizar o início de sua execução.
- EM ATIVIDADES PREPARATÓRIAS: neste estágio, o projeto encontra-se em preparação, ou seja, realizando atividades anteriores ao processo de licitação/contratação, tais como: preparação dos termos de referência, elaboração de editais de licitação, elaboração de projetos básicos, preparação de convênio, etc. Neste estágio, devem ser citadas essas atividades, anteriores ao processo de contratação, que estão em andamento, seu objeto com suas respectivas quantidades e beneficiários, conforme o caso; a data de início e de previsão de término da elaboração dos documentos iniciais do projeto; o setor em que se encontra o documento em elaboração, dentre outras informações importantes.
- EM LICITAÇÃO: etapa compreendida entre o cadastramento do processo de licitação na PGE e a sua finalização. Deve-se informar o número e a modalidade da licitação e a data prevista para sua realização; o estágio em que se encontra o processo licitatório; se a licitação foi fracassada ou deserta.
- LICITADO: o projeto com licitação homologada e ainda não contratado. Neste caso, deve-se informar o resultado da licitação, especificando a data da homologação, objeto e quantitativos; a(s) empresa(s) vencedora(s); as providências que estão em andamento para a contratação.

- CONTRATADO/CONVENIADO: o projeto com contratos ou convênios de execução assinados e cuja execução ainda não tenha sido iniciada. Se informado esse estágio, o campo acompanhamento físico deve conter as seguintes informações: o(s) número(s) do(s) contrato(s)/convênio(s) e seus respectivos objetos; a data da assinatura; a data da publicação; o período de vigência; no caso de contratação direta, informar se ocorreu dispensa ou inexigibilidade de licitação; informar se há algum problema para dar início à execução.
- EM EXECUÇÃO: caracteriza o projeto cujo objeto encontra-se com a execução física iniciada. Devem ser informados: a data de início da execução dos trabalhos, podendo, em alguns casos, corresponder à data da ordem de serviço ou de compra; o andamento da execução física do projeto. Pode-se também utilizar este campo para informar ocorrências positivas/negativas que estejam incidindo sobre o andamento do projeto e que impactem na execução física e:
  - I. Em caso de obra: explicitar, de forma qualitativa, os percentuais de execução dos produtos e subprodutos indicados no quadro. Pode-se, em casos excepcionais, informar um resumo das medições realizadas, aditivos de prazo e de valor.
  - II. Em caso de aquisição de equipamentos e contratação de serviços: informar, além do disposto no início do parágrafo, a previsão de entrega dos equipamentos e conclusão dos serviços; o tipo de equipamento/serviço e sua quantidade.
  - III. Em caso de evento/capacitação: informar, além do disposto na primeira parte desse parágrafo, o local e o período de realização do mesmo.
  - IV. Em caso de concessão de bolsas ou outros benefícios: informar, além do que foi dito anteriormente na parte principal do parágrafo, o perfil do público-alvo, a área de conhecimento que será beneficiada e a periodicidade das bolsas/benefícios.
- **PARALISADO:** o projeto com execução física iniciada, mas que está temporariamente interrompida. No caso de projeto nesse estágio, deve-se informar a data da paralisação do projeto, o motivo da paralisação e as providências que estão sendo tomadas para retomar a execução.
- CANCELADO: o projeto iniciado, mas cancelado definitivamente pelo órgão executor. Quando há projetos nesse estágio, deve-se preencher o campo acompanhamento físico com a data e o motivo do cancelamento.
- EXECUÇÃO FÍSICA CONCLUÍDA: o projeto com execução física concluída, como por exemplo: obra finalizada, equipamento recebido ou evento realizado, etc., porém, neste caso, ainda apresenta pagamentos pendentes. Deve-se fornecer as seguintes informações quando o projeto se encontra nesse estágio: a data de conclusão da obra, serviço ou de recebimento do bem, bem como o motivo da existência de pendências financeiras.
- EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA CONCLUÍDA: é assim considerado o projeto com execução física concluída e com a totalidade dos pagamentos efetuados, ou seja, quando todas as atividades do projeto forem executadas, chegando assim ao alcance do objeto do projeto, e todas as parcelas correspondentes forem pagas. Por último, nesse estágio

são escritas: a data de conclusão do projeto; as quantidades e percentuais realizados dos produtos e subprodutos; bem como, se for possível, o número de beneficiários do projeto.

Agora, com o entendimento do significado de cada estágio de execução, pode-se navegar no módulo de **Estágio de Execução**.

Primeiramente, importa que se compreenda a utilidade deste módulo que serve, única e exclusivamente, para se inserir informações sobre o acompanhamento físico dos projetos.

O acesso se dá ao ser selecionado o ícone **Estágio de Execução** na tela principal do WebMapp, conforme ilustra a figura 3.5.1.

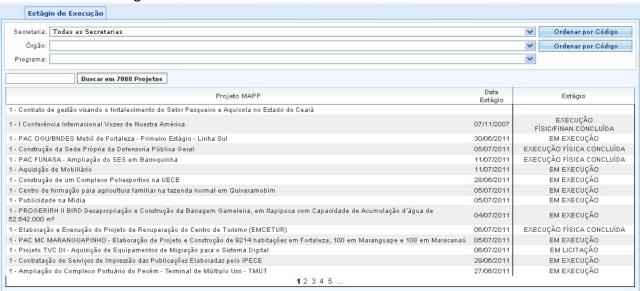


Figura 3.5.1 – Tela de listagem geral dos projetos

Na tela inicial de referido módulo, há três caixas de seleção: secretaria, órgão e programa.

A busca do projeto que se deseja acompanhar pode ocorrer de dois modos: selecionando secretaria, o órgão e o programa ou, simplesmente, digitando uma palavra-chave no campo que fica logo abaixo das caixas, como mostra a figura 3.5.2.



Figura 3.5.2 – Tela de listagem dos projetos após seleção

Uma vez localizado o projeto, deve-se clicar sobre sua descrição, para se passar para a próxima

tela, conforme mostra a Figura 3.5.3.

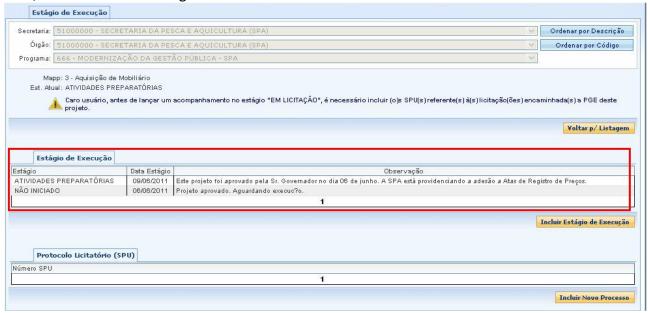


Figura 3.5.3 – Histórico dos acompanhamentos do projeto selecionado

Nessa tela, há a descrição do projeto e os estágios de execução pelos quais já passou, bem como as respectivas datas e observações. Na parte inferior da tela, encontra-se um botão denominado **Incluir Estágio de Execução**, utilizado para acessar a tela de inclusão do acompanhamento, conforme mostra a Figura 3.5.4.



Figura 3.5.4 – Tela de inserção de acompanhamento

Neste momento, o usuário seleciona o estágio de execução no qual o projeto se encontra, digita a data de referência do acompanhamento, informa o número de pessoas ocupadas (quando for o caso) e escreve, no campo Observação, informações relevantes e gerenciais acerca da execução física do projeto. Após esses procedimentos, salva o acompanhamento clicando no botão Gravar Estágio de Execução.

Na parte inferior da tela, há um botão denominado **Incluir Novo Processo**, utilizado para acessar a tela de inclusão do N° SPU (Sistema de Protocolo Único), conforme mostra a Figura 3.5.5. Após

inserir o número do processo, o usuário deverá clicar em Gravar SPU para salvar a informação.

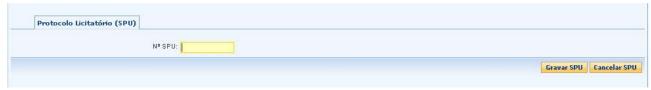


Figura 3.5.5 – Tela de Inclusão do número do SPU do processo licitatório

## 3.5 Módulo de Consulta

O módulo de Consulta é responsável pela produção de relatórios gerenciais acerca da programação e execução físico-financeira dos projetos. Esse módulo serve apenas para visualização dessas informações, inexistindo, portanto, formas de inserção de dados.

Nesse módulo, pode-se acessar as seguintes consultas:

- Consulta 1 Programação e Execução Financeira Anual por projeto
- Consulta 2 Programação e Execução Financeira por Projeto (Opção Fonte)
- Consulta 3 Programação e Execução Financeira por Projeto (Opção Produto e Município)
- Consulta 4 Programação e Execução Financeira por Município e Ano
- Consulta 5 Execução Financeira por Produto
- Consulta 6 Execução Física por Produto
- Consulta 7 Principais Empreendimentos
- Consulta 8 Painel de Monitoramento

## A figura 3.6.1 mostra a tela principal do módulo de Consulta

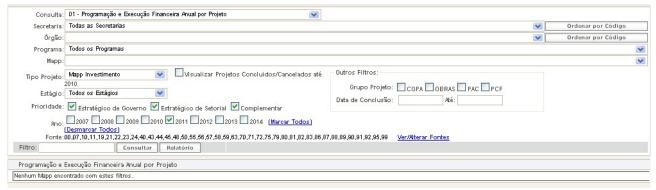


Figura 3.6.1 – Tela principal do módulo de consulta

A **Consulta 1** fornece um relatório com os seguintes campos: órgão, descrição do projeto Mapp, data de conclusão, estágio de execução, valores programados, empenhados e pagos, programação e execução físico-financeira (F/F), número de pessoas ocupadas e percentual de execução. A figura 3.6.2 mostra o formato dessa consulta.

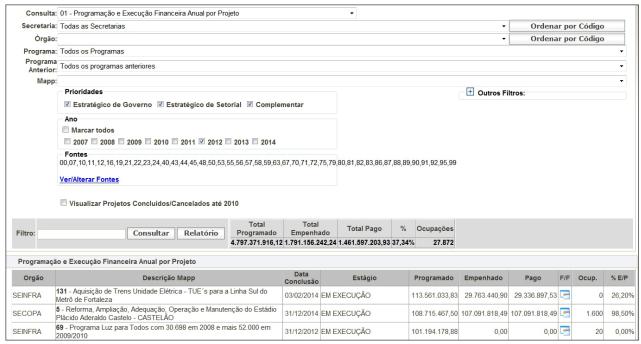


Figura 3.6.2 – Tela da Consulta 1 - Programação e Execução Financeira Anual por projeto

Essa consulta dispõe de vários filtros que facilitam a busca, sendo eles: secretaria, órgão, programa, Mapp, tipo de projeto (Mapp Investimento, Mapp Gestão, Manutenção e Custeio Finalístico), estágio, prioridade (estratégico de governo, estratégico setorial e complementar), ano, grupo de projeto (Copa, Obras, PAC e PCF) e data da conclusão.

Ao se clicar em **Ver/Alterar Fontes**, o sistema abrirá uma janela onde será possível selecionar as fontes de recursos utilizadas nessa consulta. A figura 3.6.3 mostra a tela para seleção da fonte utilizada na consulta.



Figura 3.6.3 – Tela de seleção da fonte de recursos

Quando o usuário clicar na descrição do projeto, o sistema automaticamente mostrará a tela do módulo de planejamento. Para retornar à consulta basta clicar sobre **Voltar p/ Consulta**.

Caso o usuário deseje ver os acompanhamentos físicos de um projeto, basta clicar sobre o

estágio de execução e o sistema mostra um quadro com o histórico dos acompanhamentos realizados pela secretária para o projeto selecionado, conforme mostra a figura 3.6.4.

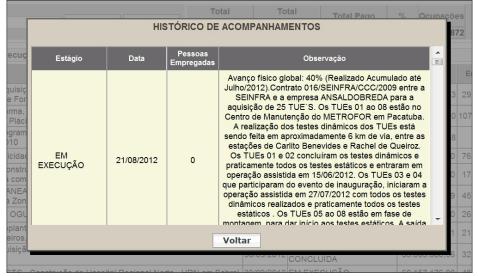


Figura 3.6.4 – Tela do histórico dos acompanhamentos do projeto Mapp

Por meio do ícone **F/F**, o sistema mostrará um quadro com a programação e execução físico-financeira dos produtos e subprodutos por município, como demonstrado na figura 3.6.5.

ceira dos produtos e subprodutos por município, como demonstrado na figura 3.6.5.										
PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FISICO-FINANCEIRA										
Mapp: 131 - Aquisição de Trens Unidade Elétrica - TUE´s para a Linha Sul do Metrô de Fortaleza										
Anos: ☑ 2007-2010 ☑ 2011 ☑ 2012 ☑ 2013 ☑ 2014 (Ocultar Municipios) (Ocultar Subprodutos)										
Produto/Subproduto	Munícipio	Unidade	Qtd Prevista	Qtd Realizada	% Fisico	Valor Programado	Valor Pago	% Financeiro		
TREM UNIDADE ELÉTRICA (TUE) ADQUIRIDO	FORTALEZA	und	43,0	0,0	40,00%	277.978.749,29	113.357.265,37	40,78%		
-TREM UNIDADE ELÉTRICA - TUE's	FORTALEZA	und	43,0	0,7	1,53%	276.978.749,29	113.357.265,37	40,93%		
-EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	FORTALEZA	und	15,0	0,0	0,00%	1.000.000,00	0,00	0,00%		
			Voltar							

Figura 3.6.5 – Quadro da programação e execução físico-financeira do projeto Mapp

A **Consulta 2** fornece um relatório com os seguintes campos: órgão, descrição do projeto Mapp, estágio de execução, valores programados e empenhados para os anos 2007-2010, 2011, 2012, 2013, 2014, bem como o percentual de execução total do projeto. A figura 3.6.6 mostra o formato dessa consulta.

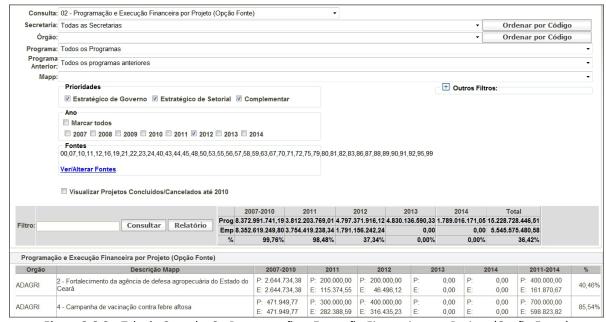


Figura 3.6.6 – Tela da Consulta 2 - Programação e Execução Financeira por Projeto (Opção Fonte)

Nessa consulta, o usuário pode visualizar o quadro F/F clicando no valor programado ou empenhado, após o que o sistema mostra uma tela semelhante à que constam na figura 3.6.5.

Essa consulta disponibiliza os seguintes filtros para facilitar a busca: secretaria, órgão, programa, Mapp, tipo de projeto (Mapp Investimento, Mapp Gestão, Manutenção e Custeio Finalístico), prioridade (estratégico de governo, estratégico setorial e complementar) e grupo de projeto (Copa, Obras, PAC, PCF, dentre outros).

A **Consulta 3** apresenta o mesmo formato da consulta 2, diferindo apenas nos filtros de seleção. Ao passo que a consulta 2 oferece o filtro de fontes de recursos, a consulta 3, permite a seleção dos produtos e municípios. A figura 3.6.7 ilustra essa consulta.

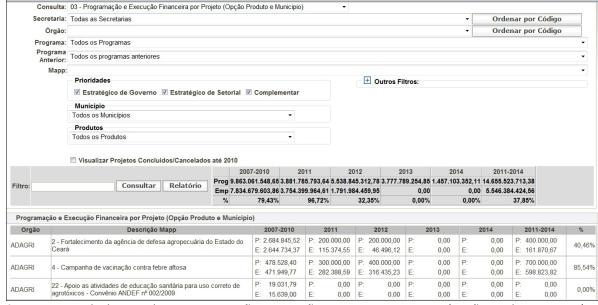


Figura 3.6.7 – Tela da Consulta 3 - Programação e Execução Financeira por Projeto (Opção Produto e Município)

A **Consulta 4** fornece um relatório com os seguintes campos: região, município e valores programados e empenhados para os anos 2007-2010, 2011, 2012, 2013, 2014, bem como execução acumulado de 2011-2014, como se pode verificar na figura 3.6.8.

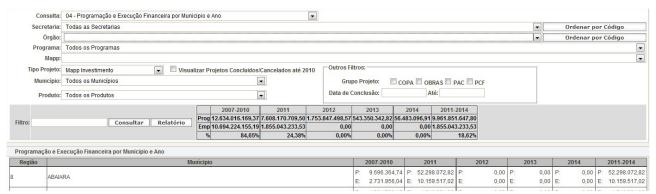


Figura 3.6.8 – Tela da Consulta 4 - Programação e Execução Financeira por Município e Ano

Essa consulta possui diversos filtros que facilitam a busca, quais sejam: secretaria, órgão, programa, Mapp, tipo de projeto (Mapp Investimento, Mapp Gestão, Manutenção e Custeio Finalístico), município, produto, grupo de projeto (Copa, Obras, PAC, PCF entre outros) e data da conclusão.

As consultas 5 e 6 fornecem informações referentes às execuções financeiras e físicas dos produtos, respectivamente.

A **consulta 5** fornece um relatório com os seguintes campos: órgão, produto, valores programados e empenhados para os anos 2007-2010, 2011 e 2012, bem como o percentual de execução financeira do ano de 2012, conforme ilustra a figura 3.6.9.

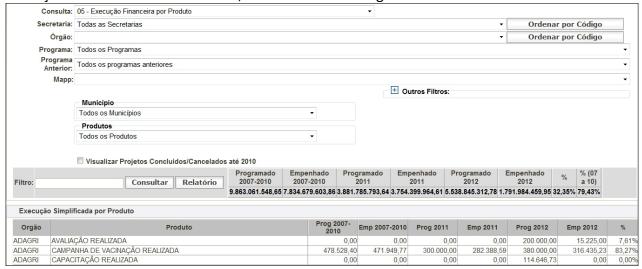


Figura 3.6.9 – Tela da Consulta 5 – Execução Financeira por Produto

Essa consulta dispõe dos mesmos filtros vistos na consulta 4.

Já a Consulta 6 fornece um relatório com os seguintes campos: órgão, produto, unidade,

quantidades previstas e realizadas para os anos 2007- 2010, 2011 e 2011-2014, conforme ilustra a figura 3.6.10.

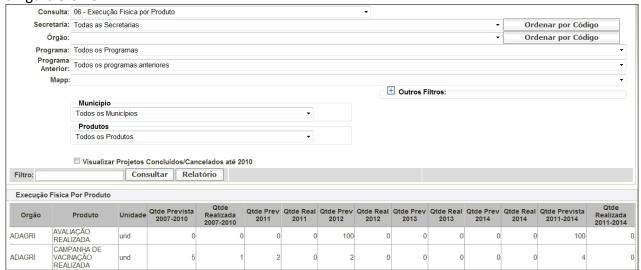


Figura 3.6.10 – Tela da Consulta 6 – Execução Física por Produto

Essa consulta também dispõe dos mesmos filtros vistos na consulta 4.

A **Consulta 7** fornece um relatório com os seguintes campos: secretaria, empreendimento, data de conclusão, estágio de execução, valores programado, empenhado e pago, percentual de execução financeira, programação e execução físico-financeiro (F/F), farol, fotos, relatórios e câmeras.

Nesta consulta, tem-se acesso aos Principais Empreendimentos das secretarias. O empreendimento consiste na consolidação de projetos Mapp que convergem para um mesmo objeto. Como exemplo, cita-se o projeto Mapp virtual de **Acquario do Ceará**, composto por vários projetos Mapp, tais como: 67 - Elaboração do Projeto Acquario Ceará; 71 - Desapropriação de 2 Imóveis para Construção do Projeto Acquario Ceará.; 76 - Aquisição de imóvel para construção do Projeto ACQUARIO CEARÁ (TRE/PMF).; 79 - Execução da 1a. Etapa do Acquario Ceará; 146 - 2ª Etapa do Acquário Ceará; 160 - Pagamento de taxa e depósito judicial para obra de construção do Acquário Ceará; e 165 - Aquário Ceará - Estacas prancha para fundação do prédio principal. A figura 3.6.11 ilustra a tela da consulta 7.

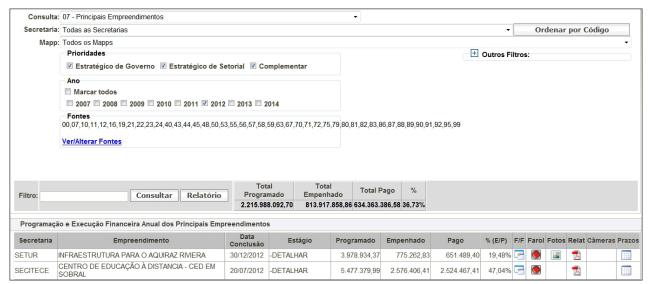


Figura 3.6.11 – Tela da consulta 7 – Principais Empreendimentos

Essa consulta mostra o somatório dos valores programados, empenhados e pagos de todos os projetos associados ao empreendimento selecionado, bem como permite a visualização da programação e execução físico-financeira de forma consolidada.

Ao clicar na descrição do empreendimento, o usuário poderá ver todos os projetos associados, com os respectivos valores, com a opção de filtrar os anos de execução. Além disso, nessa tela, o sistema disponibiliza a visualização por fonte de recursos, como mostra a figura 3.6.12.



Figura 3.6.12 – Tela da Consulta 7 - Acompanhamento Financeiro

Ao clicar no *link* **Detalhar**, disponível na coluna de estágio de execução, o sistema mostra a relação dos projetos associados, os estágios de execução, as previsões de conclusão e faróis, conforme pode ser visto na figura 3.6.13.

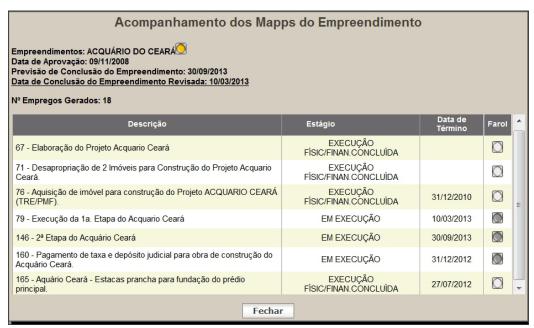


Figura 3.6.13 – Tela de Acompanhamento dos Mapps do Empreendimento

O usuário poderá ter acesso ao histórico das informações de acompanhamento do projeto Mapp clicando sobre a descrição do projeto ou respectivo estágio. A figura 3.6.14 ilustra a tela disponibilizada pelo sistema.

Histórico de Acompanhamentos do Mapp								
Mapp : 79 - Execução da 1a. Etapa do Acquario Ceará								
Estágio	Data	Observação	<b>A</b>					
EM EXECUÇÃO	28/08/2012	A construtora CG continua trabalhando na cravação das estacas pranchas( faltando 55 estacas na segunda fase da cravação ) para contrução da 1ª etapa do Acquário Ceará.	Ε					
EM EXECUÇÃO	01/08/2012	A construtora CG cravou 195 estacas até o dia 27/07/2012 para contrução da 1ª etapa do Acquário Ceará						
EM EXECUÇÃO	17/07/2012	A construtora CG está trabalhando na cravação das estacas pranchas para contrução da 1ª etapa do Acquário Ceará.						
EM EXECUÇÃO	26/06/2012	Obra reiniciada. Aguardando o recebimento das estacas pranchas para concluir a cravação da mesma.						
PARALISADO	30/05/2012	Atualmente a obra está paralisada em função do Estudo Arqueológico o qual o IPHAN ao anasilar solicitou dados de estudos complementares, que foi enviado por esta SETUR no dia 22/05/2012.						
EM EXECUÇÃO	03/05/2012	Aguardando paracer de aprovação do aditivo da PGE / DAE em relação a primeira etaba do Acquário Ceará.						
EM	26/04/2012	Iniciado o programa de prospecção, resgate e monitoramento arqueológico na área de implantação do	÷					
		Voltar Fechar						

Figura 3.6.14 – Tela de histórico de acompanhamentos de projetos que compõem o empreendimento

Além disso, ao clicar sobre o farol do projeto, o usuário verá a Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças (MAPA) correspondente. O mesmo procedimento pode ser feito para ver a MAPA do empreendimento, como visto na figura 3.6.15.



Figura 3.6.15 - Tela da MAPA do empreendimento

E para ter acesso às fotos, câmeras e relatórios, o usuário deverá clicar sobre os respectivos ícones.

Pela **Consulta 8** tem-se acesso ao Painel de Monitoramento. Essa consulta possui, além dos campos disponibilizados na consulta 1 (órgão, descrição do projeto Mapp, data de conclusão, estágio de execução, valores programados e empenhados, F/F, ocupações e percentual de execução financeira), a coluna indicativa da sinalização dos projetos Mapp, como ilustra a figura 3 6 16

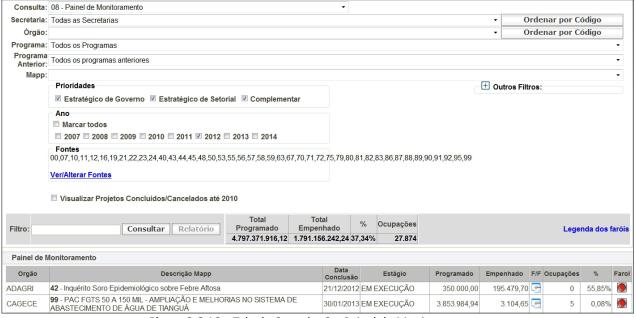


Figura 3.6.16 – Tela da Consulta 8 – Painel de Monitoramento

Cada farol indica uma situação de execução do projeto. A sinalização **verde** indica que o projeto encontra-se com desempenho favorável em relação ao planejamento ou que possui problemas ou ameaças que são facilmente sanáveis pela gerência. O farol **amarelo** indica que o projeto encontra-se com problemas ou com possíveis situações de risco que, portanto, necessita de uma ajuda. E o farol **vermelho** indica que o projeto encontra-se fortemente comprometido em relação aos resultados ou aos prazos.

Para se obter maiores informações sobre o processo de monitoramento, recomenda-se a leitura do MAPP – Monitoramento de Projetos Prioritários do Governo do Estado e o Manual do SIAP.

Para conhecer o significado de cada farol basta posicionar o cursor sobre a **Legenda dos faróis** e o sistema disponibiliza estas informações, conforme mostra a figura 3.6.17.

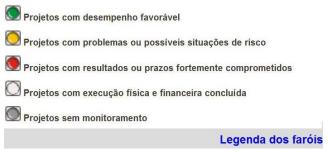


Figura 3.6.17 - Legenda dos faróis

Ao clicar no farol de sinalização, o sistema mostra a MAPA do projeto selecionado. Essa matriz é preenchida nas reuniões de monitoramento, pelos técnicos da Seplag, juntamente com o Escritório de Monitoramento de Projetos da secretaria. Nessa matriz, estão os problemas e/ou ameaças ao projeto, bem como as providências que estão sendo tomadas para resolvê-los.

A figura 3.6.18 mostra uma Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças. Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças Mapp : 42 - Inquérito Soro Epidemiológico sobre Febre Aftosa Farol: Desempenho insatisfatorio Data do monitoramento: 17/09/2012 11:52:00 Responsáveis Prazo Classificação Dificuldade em Articular com a Seplag/PGE Identificar Setor responsável (Gerente) EM ANDAMENTO obtenção de propostas para aceitação de propostas para discutir a possibilidade de utilizar 17/09/2012 **GRAVE** para aquisição dos de internet para agilizar o propostas de internet e definir critérios NORMAL para aceitação das propostas

Figura 3.6.18 – Tela da Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças

## 3.6 Módulo de GPR

O atual governo adotou a Gestão Pública por Resultados – GPR como modelo para definir a sua atuação no tocante ao atendimento das demandas da sociedade e ao desenvolvimento econômico e sustentável.

A GPR é um modelo em que o setor público passa a atuar para alcançar resultados, adotando postura empreendedora, voltada para o cidadão como cliente. A atuação governamental é caracterizada pela busca de padrões de eficiência, eficácia e efetividade, buscando reduzir custos para a sociedade e comprometer o Estado com os cidadãos (Ipece, A Prática da Gestão Pública por Resultados, 2006).

O instrumento principal dessa metodologia é a Matriz da GPR. A matriz de GPR relaciona os resultados de governo e setoriais e os respectivos indicadores com os programas e produtos da ação governamental.

Pode-se dizer, em síntese, que esse modelo é um importante instrumento de planejamento e monitoramento, que busca a melhoria dos resultados estratégicos da administração pública, tendo como elementos norteadores os indicadores de resultados, a partir dos quais o governo pode ser avaliado quanto ao seu desempenho nos âmbitos econômico, social e de gestão, resultantes dos esforços de investimento e gestão realizados pelo governo.

Para acessar o módulo GPR, o usuário deverá clicar no ícone GPR e o sistema abrirá a tela principal desse módulo, ilustrada pela figura 3.7.1.



Figura 3.7.1 – Tela principal do módulo de GPR do WebMapp

Como se pode observar, nessa tela, visualizam-se cinco links, a saber:

- Gestão por Resultado
- Matriz de GPR 2011
- Indicadores Estratrégicos de Governo
- Relatórios Anuais de Desempenho Setorial
- Relatório de Produto/Resultado

Além desses links de acesso, há ainda dois botões: Cadastro e Painel de controle.

O *link* **Gestão por Resultado** acessa uma tela onde podemos ler os conceitos/histórico da GPR na Administração Pública, como demonstra a figura 3.7.2.

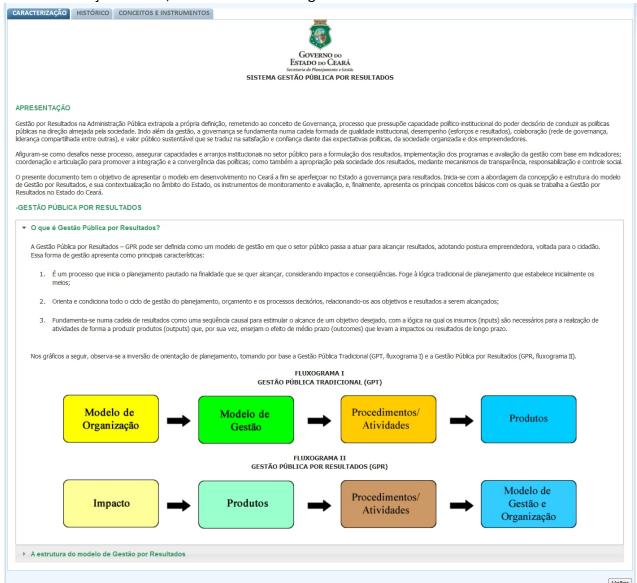


Figura 3.7.2 – Tela dos conceitos e historico da GPR

O link Matriz de GPR – 2011 acessa uma tela de seleção da secretaria, conforme mostra a figura 3.7.3. Nessa tela, seleciona-se a secretaria e o sistema disponibiliza a matriz de GPR atualizada da secretaria solicitada.

Para visualizar a matriz desejada, deve-se clicar em **Visualizar Anexo** e o sistema abrirá uma tela igual a que consta na figura 3.7.4.

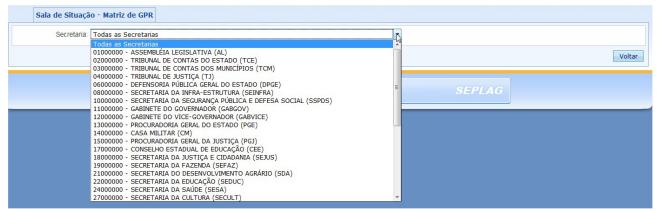


Figura 3.7.3 – Tela do módulo de GPR – Matriz de GPR

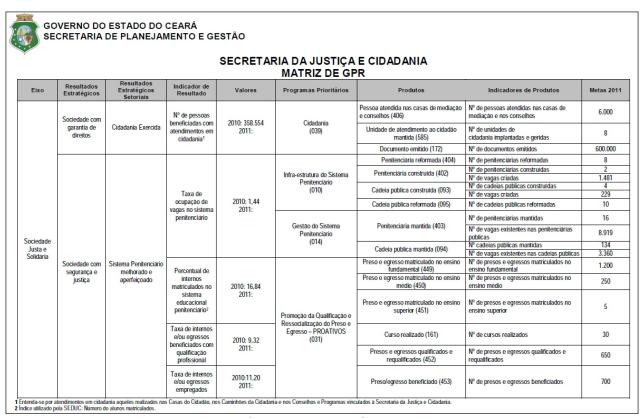


Figura 3.7.4 – Matriz de GPR

O *link* **Indicadores Estratégicos de Governo** dá acesso a uma tela que relaciona os principais indicadores de resultados estratégicos de governo, as posições nos anos 2006 a 2011 e a sinalização dos mesmos.

Neste *link*, o usuário pode selecionar indicadores efetuando os seguintes filtros: Eixo e Resultado. A figura 3.7.5 mostra o formato desse relatório.

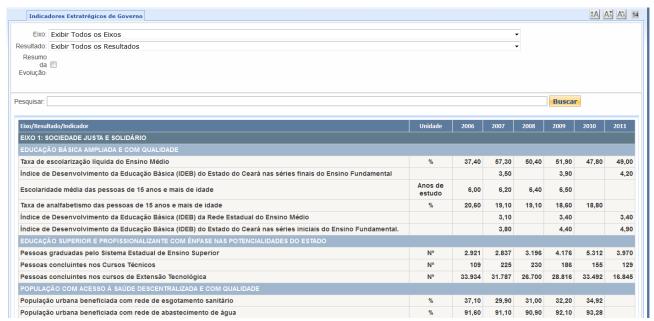


Figura 3.7.5 – Relatório e síntese dos resultados estratégicos de governo

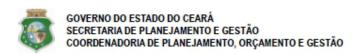
A partir dessa tela é possível gerar um relatório com todas as informações que estão selecionadas na tela utilizando o botão **Gerar relatório**, no final da página.

O *link* **Relatórios Anuais de Desempenho Setorial** disponibiliza a análise dos indicadores de resultados setoriais das secretarias constantes do modelo de GPR. A figura 3.7.6 apresenta a tela onde são efetuados os filtros necessários para se gerar o RDS – Relatório de Desempenho Setorial.



Figura 3.7.6 – Tela de módulo GPR – Relatórios Anuais de Desempenho Setorial

Ao ser selecionada a secretaria e o ano, o usuário deverá clicar em **Localizar Anexo** e, em seguida, **Visulizar Anexo**, para gerar o relatório demonstrado na figura 3.7.7.



## GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS - GPR

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL - RDS 2011

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE

Fortaleza, março de 2012

Figura 3.7.7 – Relatório de Desempenho Setorial

O link Relatório de Produto/Resultado disponibiliza relatórios que são uma "forma de avaliação "soft" que consiste em uma análise crítica do desenho do Marco Lógico do programa e de uma análise preliminar de cruzamento dos produtos gerados com os resultados que se pretende alcançar" (Ipece, Relatórios Produto-Resultado, 2011).

Para ter acesso a esses relatórios, o usuário deve selecionar o ano de elaboração e clicar na descrição do relatório ou no ícone , como demonstrado na figura 3.7.8.



Figura 3.7.8 – Relatório de Desempenho Setorial

O botão **Cadastro** acessa as rotinas de cadastramento dos indicadores e os respectivos acompanhamentos anuais. Atualmente, o acesso a essa área é permitido apenas à equipe responsável pela coordenação da gestão por resultados, na Seplag.

O botão Painel de Controle acessa as rotinas de consulta das informações acerca da evolução dos indicadores de resultados setoriais. Nesse botão, o sistema disponibiliza a tela mostrada na figura 3.7.9. Na parte superior dessa tela, há uma caixa de seleção por secretaria que permite conhecer os indicadores de resultados setoriais da secretaria selecionada. Ao ser feita a seleção da secretaria, o sistema mostra um quadro com os seguintes campos: descrição dos indicadores, unidade, valores realizados de 2006 a 2010, valores programados e realizados de 2011 e valores programados de 2012 a 2014 e a sinalização.

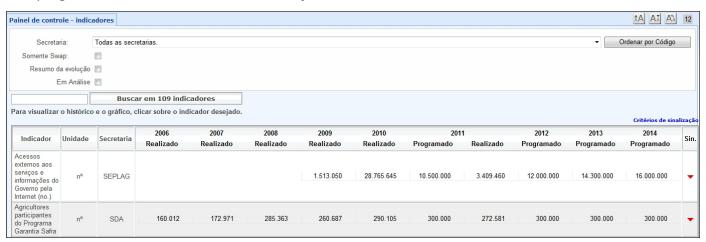


Figura 3.7.9 – Tela principal do Painel de Controle dos Indicadores

Para se visualizar o gráfico com os valores programados no período de 2001 a 2014 e os realizados no período de 2001 a 2014, com os respectivos comentários, deve-se clicar na descrição do indicador. O sistema disponibilizará a tela mostrada na figura 3.7.10.

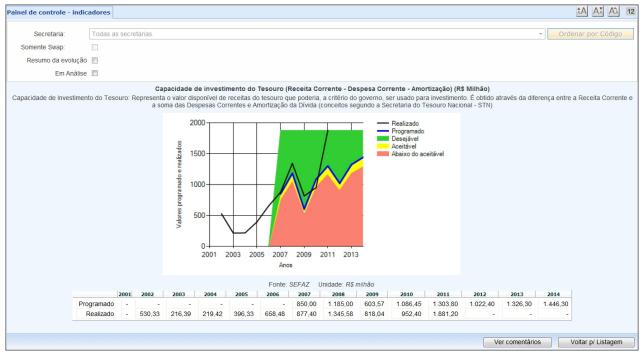


Figura 3.7.10 – Gráfico de desempenho anual do indicador de resultado

Como dito anteriormente, o gráfico mostrado na figura 3.7.10, apresenta informações sobre os valores programados e realizados do indicador de resultado selecionado. Nesse gráfico, vê-se também as faixas de valores definidas como desejável, aceitável e abaixo do aceitável, estabelecidas a partir de tolerâncias acordadas entre o governador e os secretários das pastas.

O usuário também pode visualizar comentários efetuados acerca do indicador selecionado, clicando no botão **Ver comentário**, como se pode constatar na figura 3.7.11.

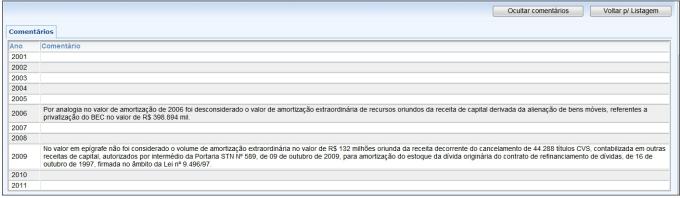


Figura 3.7.11 - Comentários sobre o indicador selecionado

